

ASSEMBLEIA GERAL DO SUCH APROVA RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2012

O SUCH – Serviço de Utilização Comum dos Hospitais realizou na passada sexta-feira, 31 de Maio, em Coimbra, a sua Assembleia Geral, em que foi **aprovado por unanimidade dos Associados presentes o Relatório de Atividades e Contas relativo ao ano 2012** (RAC 2012).

O ano 2012 caracterizou-se principalmente pela redefinição do estatuto de Associado do SUCH, estatuto esse agora exclusivo dos serviços e organizações do setor público que prestam cuidados de saúde ou desenvolvem outras atividades de promoção, prevenção e proteção de saúde, tendo o número de Associados do SUCH, em final de 2012, passado de 90 para 60 Associados.

Os três anos de intervenção do atual Conselho de Administração (CA), que iniciou funções em meados de 2010, permitiram:

- **A melhoria da Eficiência Operacional**, retratada por um decréscimo da taxa dos Gastos e Perdas Operacionais (20,9%) bastante superior ao decréscimo registado, nos últimos 3 anos, na Prestação de Serviços (11,4%), para a qual contribuiu significativamente a redução dos custos com a estrutura;
- **A moderação de preços junto dos Associados**, obtida, quer na renegociação da contrapartida económica dos contratos renovados, quer na apresentação de novas propostas. A consciência de que a moderação e até a redução dos valores de atualização nas renovações e a fixação de contrapartidas competitivas nas propostas novas foram a aposta coerente com o contexto do SNS atual e materializada na drástica diminuição dos custos de imputação indireta e na forte contenção de custos diretos;
- **A aposta na autossuficiência operacional do SUCH**, baseada numa quebra acentuada da rubrica de FSE's de 23,8% face a 2011 e 54% nos últimos 3 anos, para a qual contribuiu significativamente uma redução dos serviços especializados em 74%. De realçar que, fruto da política de recursos humanos implementada pelo atual CA assente numa reorganização do trabalho, o Trabalho Temporário, que pesava quase 95% dos trabalhos especializados em 2009, atingiu em 2012, um valor residual, não tendo expressão significativa no total dos trabalhos especializados. E numa diminuição acentuada da rubrica de Subcontratos de 31,2%, face a 2011 e 58,1%, nos últimos 3 anos, reforçando o aproveitamento interno dos recursos disponíveis;
- **O empenho na racionalização das Estruturas de Apoio**, traduzido num decréscimo significativo dos resultados da estrutura de 10% no último ano e de 50,2% desde 2009;

- **O Rigor orçamental**, através do cumprimento das regras orçamentais, sendo de salientar o apertado controlo dos Gastos e Perdas Operacionais em função da política da melhoria de eficiência operacional do SUCH;
- **A Situação de exploração controlada, invertendo a tendência negativa dos Resultados Operacionais**, traduzida pela obtenção de Resultados Operacionais positivos nos últimos dois anos consecutivos. Durante o período do mandato do atual CA os Resultados Operacionais do SUCH recuperaram em 9,4 milhões de euros, não obstante as dificuldades sentidas pelo SNS;
- **Esforço na redução do descoberto bancário, embora tendo custos de financiamento elevados;**
- **Obtenção de Resultados Líquidos positivos no ano**, registou-se uma inversão da tendência de agravamento dos Resultados Líquidos negativos que vinham a ser registados desde 2008, atingindo em 2012, o resultado positivo de 0,4 milhões de euros.

Foram ainda aprovadas por unanimidade dos Associados presentes a **autorização para o endividamento direcionado para tesouraria, garantias bancárias e investimento a médio prazo e ou *leasing*** bem como a **validação da proposta de reorganização de atividades no SUCH/DALKIA, Somos Ambiente e Coimbra Parque, pelo SUCH.**

Podemos hoje afirmar que o SUCH se mantém como uma organização que dá suporte aos seus Associados através de um adequado aproveitamento dos recursos disponíveis e uma visível melhoria da eficiência da Associação.

Mantemos a perceção de que são visíveis os resultados do esforço coletivo – do SUCH e dos seus Associados - no sentido de adequar a oferta às necessidades mais universais, bem como adequar a resposta à especificidade de cada Associado. Apresentamos hoje soluções integradas, com sinergias resultantes da atuação conjunta entre as diversas Unidades de Prestação, buscando refletir uma redução de custos para o Associado.

Essencialmente, e relativamente à última década de atividade, os dois últimos anos foram de consolidação das mudanças introduzidas, de consolidação de uma relação mais forte com os Associados, de recuperação da estrutura financeira, melhorando os aspetos de sustentabilidade económica, aspetos estes que poderão permitir o arranque de novos ciclos de serviços e necessidades reconhecidas.